

PRODUÇÃO DE PÊSSEGOS EM REGIÕES DE CLIMA TROPICAL E SUBTROPICAL

O cultivo comercial de pessegueiros em regiões de clima quente do Estado de São Paulo é plenamente justificado pela possibilidade de obtenção de produções precoces, com baixo risco de perda por geadas. Sendo a oferta de pêssegos entre a 2ª quinzena de agosto e a 1ª de outubro muito baixa, os preços alcançados têm sido altamente compensadores.

A região de Jaboticabal (centro-norte do Estado de S.Paulo) apresenta clima com características desejáveis à produção precoce, pois, além da baixa incidência de geadas, estas, quando ocorrem, são de baixa intensidade. Outro fator climático muito importante é a quase nula ocorrência de chuvas no período de maio-setembro.

Após 15 anos de pesquisas na região, ocasião em que foram testadas 12 cultivares e diferentes técnicas para a implantação e condução dos pomares, pode-se concluir pela viabilidade do cultivo comercial do pessegueiro.

A cultivar Aurora I (IAC 680-179) é a única (até o momento) recomendada ao plantio comercial. Graças à sua grande adaptação ao clima, à precocidade de seu ciclo produtivo (aproximadamente 85 dias do florescimento à colheita) e à qualidade de seus frutos (extremamente saborosos, doces e muito coloridos).

As técnicas de implantação desenvolvidas têm possibilitado o início da produção comercial aos 2 anos, e as técnicas de condução, que exigem podas de renovação após a colheita, têm garantido produções médias em torno de 15t/ha.

Prof. Dr. Fernando Mendes Pereira
FCAV - Unesp - Jaboticabal/SP
fmendes@fcav.unesp.br